

Informações Financeiras Intermediárias

AB Concessões S.A.

30 de junho de 2019

AB Concessões S.A.

Informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

Índice

Relatório sobre a revisão das Informações financeiras intermediárias	1
Informações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	11



Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
AB Concessões S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas da AB Concessões S.A. (“Companhia”), referentes ao período findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias individuais e consolidadas consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AB Concessões S.A., em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Campinas, 30 de setembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Luís Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

AB Concessões S.A.

Balço patrimonial
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	42	48	507.370	466.490
Contas a receber	4	-	-	71.134	67.919
Partes relacionadas	9	33.117	22.431	-	-
Impostos a recuperar		10.263	346	19.658	6.273
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	201.840	179.423
Dividendos a receber	9	199.986	102.678	-	-
Outros ativos		1.116	1.181	9.531	16.292
Total do ativo circulante		244.524	126.684	809.533	736.397
Não circulante					
Debêntures com partes relacionadas	9	2.481.433	2.376.944	2.481.433	2.376.944
Partes relacionadas	9	34.647	139.858	34.647	123.776
Contas a receber	4	-	-	68.772	61.280
Dividendos a receber	5	5.785	5.785	-	-
Imposto de renda e contribuio social diferidos	6	40.399	16.488	283.433	247.892
Impostos a recuperar		-	-	24	777
Depósitos e bloqueios judiciais	11	7.000	6.703	252.428	238.584
Outros Ativos		130	250	35.153	25.223
Direito de uso		2.971	-	7.682	-
Investimentos	5	2.181.675	2.211.404	-	-
Imobilizado		1.805	1.732	1.863	1.789
Intangível	7	2.746	3.642	3.088.616	3.276.861
Ativo Contratual	7	-	-	38.080	38.598
Total do ativo não circulante		4.758.591	4.762.806	6.292.131	6.391.724
Total do ativo		5.003.115	4.889.490	7.101.664	7.128.121

AB Concessões S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora 30/06/2019	31/12/2018	Consolidado 30/06/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Debêntures	8	-	-	690.822	560.255
Arrendamento Mercantil		267	-	2.581	-
Fornecedores		1.494	2.277	57.225	72.243
Partes relacionadas	9	3.195	3.195	3.627	3.627
Obrigações fiscais		12.735	2.012	76.242	68.916
Credor pela concessão	10	-	-	8.737	11.799
Obrigações sociais e trabalhistas		5.056	4.924	18.521	18.546
Provisão para manutenção e investimentos	12	-	-	189.732	207.355
Arrendamento Mercantil		-	-	2.397	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	76.659	34.005
Outras contas a pagar		117	119	29.396	27.653
Total do passivo circulante		22.864	12.527	1.155.939	1.004.399
Não circulante					
Debêntures	8	-	-	1.953.546	2.160.157
Arrendamento Mercantil		2.704	-	5.101	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	11	868	1.297	154.704	128.137
Credor pela concessão	10	-	-	-	1.699
Provisão para manutenção e investimentos	12	-	-	62.027	58.477
Dividendos a pagar		155.062	155.062	155.062	155.062
Debêntures com partes relacionadas	9	1.738.549	1.674.327	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	532.217	573.913
Total do passivo não circulante		1.897.183	1.830.686	2.862.657	3.077.445
Patrimônio líquido					
Capital social	13	738.653	738.653	738.653	738.653
Reservas de capital		1.791.622	1.791.622	1.791.622	1.791.622
Reservas de lucros		552.793	516.002	552.793	516.002
Total do patrimônio líquido		3.083.068	3.046.277	3.083.068	3.046.277
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.003.115	4.889.490	7.101.664	7.128.121

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação básico e diluído - em reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita operacional líquida	15	-	-	584.440	562.904
Custo dos serviços prestados	16	-	-	(208.917)	(234.504)
Lucro bruto		-	-	375.523	328.400
Receitas (despesas) operacionais	16				
Despesas gerais e administrativas		(15.973)	(16.496)	(182.306)	(161.382)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos		(71.870)	-	(71.870)	-
Resultado de equivalência patrimonial		61.099	50.546	(23.500)	(17.831)
Outras receitas operacionais, líquidas		10.686	11.226	555	775
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(16.058)	45.276	98.402	149.962
Receitas financeiras	17	110.737	103.764	196.991	329.497
Despesas financeiras	17	(69.921)	(95.188)	(226.644)	(390.140)
		40.816	8.576	(29.653)	(60.643)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		24.758	53.852	68.749	89.319
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	13	(11.878)	(2.010)	(109.196)	(59.707)
Diferidos	13	23.910	774	77.237	23.004
Lucro líquido do período		36.790	52.616	36.790	52.616

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido do período	36.790	52.616	36.790	52.616
Total do resultado abrangente	36.790	52.616	36.790	52.616

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Reservas de lucros</u>					Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	738.653	1.791.622	35.689	421.368	-	2.987.332
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	52.616	52.616
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018	738.653	1.791.622	35.689	421.368	52.616	3.039.948
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	738.653	1.791.622	39.554	476.448	-	3.046.277
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	36.790	36.790
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	738.653	1.791.622	39.554	476.448	36.790	3.083.767

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	36.790	52.616	36.790	52.616
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado				
pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	12.404	(774)	56.396	(23.004)
Depreciação e amortização	1.237	1.476	222.578	211.594
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	71.870	-	71.870	-
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	(46.508)	(38.455)	(110.730)	(103.762)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	-	-	131.661	126.462
Variação monetária e juros com credores pela concessão e contas a receber do poder concedente	-	-	495	1.293
Provisão para manutenção e investimentos, líquida do ajuste a valor presente	-	-	14.645	r
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	-	28.992	6.196
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(306)	965
Baixa do ativo intangível	-	-	11	154
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	-	-	26.980	(4.714)
Resultado de equivalência patrimonial	(61.099)	(50.546)	23.500	17.831
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(13.510)	(6.576)	(13.227)	(4.686)
Impostos a recuperar	-	-	(2.714)	2.986
Despesas antecipadas e outros ativos	-	(121)	(3.169)	(6.878)
Depósitos e bloqueios judiciais	(726)	(857)	(13.844)	(18.218)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	2.042	(4.997)	1.628	(3.407)
Obrigações sociais e trabalhistas	132	(435)	(25)	(514)
Obrigações fiscais	(11)	7.676	(12.074)	64.618
Provisão para manutenção e investimentos (utilização)	-	-	(27.678)	(132.666)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (utilização)	-	-	(2.425)	(2.932)
Apropriação da outorga variável	-	-	(73)	(106)
Outras contas a pagar	184	6	4.140	193
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(11.062)	-	(99.714)	(80.196)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(32.694)	(40.987)	309.270	153.633
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos recebidos	55.102	123.706	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(414)	(354)	(48.760)	(63.290)
Aumento de capital em controlada	(22.000)	(22.349)	-	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	32.688	101.003	(48.760)	(63.290)

AB Concessões S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido--
Continuação
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Distribuição de dividendos	-	(60.000)	-	(60.000)
Debêntures:				
Captações	-	-	-	385.639
Pagamento de principal	-	-	-	(78.961)
Pagamento de juros	-	-	-	(94.489)
Empréstimos e financiamentos:				
Captações	-	-	-	50.000
Pagamento de principal	-	-	(114.674)	(45.000)
Pagamento de juros	-	-	(101.982)	(2.180)
Liquidação de outorga fixa	-	-	(5.183)	(16.356)
Recebimento (Liquidação) de instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.209	(3.674)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(60.000)	(219.630)	134.979
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(6)	16	40.880	225.322
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	48	17	466.490	296.575
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	42	33	507.370	521.897

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A AB Concessões S.A. (“Companhia”), sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, foi constituída em 16 de dezembro de 2011 e permaneceu sem atividades e sem registros contábeis até 29 de junho de 2012, quando recebeu, por conferência de bens, o investimento na controlada Triângulo do Sol Participações S.A.

A Companhia faz parte do grupo italiano Atlantia (“Atlantia”), um dos maiores em concessões rodoviárias do mundo. O Grupo Atlantia é o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália que, em conjunto com suas subsidiárias internacionais, caracteriza-se por um dos maiores operadores do segmento no mundo.

A Companhia, após as reestruturações societárias ocorridas em 2015, passou a ser a controladora direta das seguintes concessionárias: Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Triângulo do Sol”), Rodovias das Colinas S.A. (“Colinas”) e Concessionária da Rodovia MG050 S.A. (“Nascentes das Gerais”), e da empresa Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (“Soluciona”), além de deter o 50% da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“Rodovias do Tietê”).

A seguir o objeto social das controladas diretas:

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A

A Triângulo do Sol é uma sociedade por ações, situada no município de Matão, Estado de São Paulo, e iniciou as suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997. Tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Catanduva, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro. No contrato firmado com o DER., compete à Triângulo do Sol a execução e gestão dos serviços delegados, do apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 20 anos. Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 16, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 37 meses sem alteração do valor do ônus fixo nem do prazo de pagamento original. Dessa maneira, o período de exploração da concessão será até 18 de julho de 2021.

A Triângulo do Sol concluiu os principais compromissos assumidos de acordo com o contrato de concessão, que está disponível no sítio da ARTESP.

Em 28 de junho de 2019, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 4,66%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2019.

Rodovias das Colinas S.A.

A Colinas é uma sociedade por ações, situada no município de Salto, Estado de São Paulo, e iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. Tem como atividades a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre os municípios de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas. O contrato de concessão

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

tem como objetivo a execução, a gestão e a fiscalização dos serviços delegados, dos serviços de apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo predeterminado de 240 meses, com início em março de 2000.

Em dezembro de 2006, por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/06 do Contrato de Concessão nº 012/CR/00, foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP a prorrogação do prazo de concessão por mais 100 meses, sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original, sendo ampliado o prazo da concessão para 340 meses, com término em 30 de junho de 2028, reconhecido pelo Termo Aditivo e Modificativo nº 18/06.

A Colinas assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão, que está disponível no sítio da ARTESP.

Em 30 de maio de 2018, foi sancionado a Resolução SLT n. 04, o qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão da Triângulo do Sol e da Colinas, ambas possuem o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Contratualmente, as tarifas de pedágio das controladas Colinas e Triângulo do Sol são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Triângulo do Sol e Colinas e a ARTESP o Termo de Rerratificação aos Termos Aditivos e Modificativos nº 22/11 e nº 25/11, o qual estabelece que a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado às concessionárias o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

Em 28 de junho de 2019, por meio de publicação do DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 4,65%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2019..

Concessionária da Rodovia MG050 S.A.

A Nascentes das Gerais é uma sociedade por ações, situada no município de Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e iniciou suas atividades em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas do Governo do Estado de Minas Gerais - SETOP e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Nascentes das Gerais é uma Parceria Público-Privada de Propósito Específico conforme a Lei nº 11.074/04 e tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65, e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados e do apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007; as cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constante no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Nascentes das Gerais e de 50% para a SETOP, sendo essas consequências consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são de responsabilidade integral da Nascentes das Gerais, e as variações acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Nascentes das Gerais e a SETOP, conforme antes especificado.

A Rodovia MG 050 assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão público-privado, que está disponível no sítio da SETOP. Extintas as concessões, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos às concessionárias ou por elas implantados no âmbito das concessões. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operação, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. As concessionárias terão direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos dos prazos das concessões, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pelas concessões.

As controladas estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2019, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Natureza dos custos	Colinas	Nascentes das Gerais	Total
	Previsão de 2019	Previsão de 2019 a 2028	
Investimentos na infraestrutura	15.636	665.424	681.060
Manutenção e recuperação	107.418	112.895	220.313
Total	123.054	778.319	901.373

As estimativas de investimentos foram calculadas mediante laudo contratado com peritos independentes e foram segregadas levando-se em consideração o que segue:

Investimentos que geram potencial de receita adicional: registrados somente quando a prestação de serviço de construção está relacionada diretamente com a ampliação ou melhoria da infraestrutura, gerando receita adicional àquela prevista originalmente.

Investimentos que não geram potencial de receita adicional: registrados considerando a totalidade dos contratos de concessão e apresentados a valor presente na data de transição.

As concessionárias deverão devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação e elaboração das informações financeiras e principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. A Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Consequentemente, as presentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

As informações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas relacionadas na nota 1 e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios:

- a) Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida.
- c) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

Normas novas, alterações e interpretações de normas

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do Pronunciamento CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O impacto da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial foi concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais de equipamentos e instalações, bem como a substituição da despesa linear de arrendamento operacional por um custo de amortização linear de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação e elaboração das informações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

A Companhia analisou seus contratos de arrendamento operacional para identificar se eles continham ou não um arrendamento, de acordo com a CPC06 (R2). A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. A Companhia aplicou o CPC06 (R2) apenas para os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos. A Companhia aplicou a IFRS 16 inicialmente usando a abordagem retrospectiva modificada.

Portanto, o efeito cumulativo da adoção da IFRS 16 foi reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos saldos em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O efeito da adoção inicial da IFRS 16 foi de R\$ 3.097 na rubrica Arrendamento mercantil, no passivo, sendo R\$ 256 no circulante e R\$ 2.841 no não circulante, tendo como contrapartida a rubrica Direito de uso em arrendamento no ativo não circulante.

A Companhia avalia que a adoção da CPC06 (R2) não afeta sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (covenants), descritos na Nota Explicativas n. 8.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/20	30/06/20	31/12/20
	<u>19</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>18</u>
Caixa e contas bancárias	42	48	7.197	9.752
Aplicações financeiras (*)	-	-	500.173	456.738
Total	<u>42</u>	<u>48</u>	<u>507.370</u>	<u>466.490</u>

(*) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa sem mudança significativa de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB com remuneração média de 95% a 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Contas a receber de clientes e do poder concedente – consolidado

	30/06/2019	31/12/2018
Pedágio eletrônico (a)	66.117	64.776
ARTESP - ponto a ponto (b)	68.772	61.280
ARTESP - ressarcimento (c)	7.205	6.913
Contraprestação pecuniária (d)	3.665	3.120
Outras	3.194	2.461
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.047)	(9.353)
Total	<u>139.906</u>	<u>129.199</u>
Circulante	71.134	67.919
Não circulante	68.772	61.280

- (a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio.
- (b) Contas a receber do Poder Concedente da controlada Colinas referente à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio, que, devido às perspectivas de recebimento a longo prazo, foram reclassificadas para o ativo não circulante.
- (c) Refere-se à ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão das controladas Colinas e Triângulo que, devido às perspectivas de recebimento a longo prazo, foram classificadas no ativo não circulante.
- (d) Contraprestação pecuniária referente à receita de subvenção, conforme cláusula do contrato de concessão.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes e do poder concedente – consolidado-- Continuação

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP e SETOP, é de 30 dias. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Em 1º de janeiro	(9.353)	(8.936)
Adições à provisão no período	(2.134)	(1.623)
Reversões no período	2.440	1.206
Em 30 de junho	(9.047)	(9.353)

5. Investimentos

Controladora

Em decorrência do processo de reestruturação societária, mencionada na nota 1, a Companhia passou a ser controladora direta da Triângulo do Sol, Colinas, Nascentes das Gerais e Solucion, bem como controladora em conjunto da Rodovias do Tietê.

A movimentação do investimento é como segue:

<u>Participação no investimento</u>	<u>Nascentes das Gerais</u> 100%	<u>Triângulo do Sol</u> 100%	<u>Colinas</u> 100%	<u>Rodovias do Tietê (i)</u> 50%	<u>Solucion</u> 100%	<u>Total</u>
<u>Movimentação</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	205.717	656.699	1.499.779	13.340	(429)	2.375.106
Resultado de equivalência patrimonial	(51.675)	84.443	52.688	(29.422)	3	56.037
Dividendos distribuídos (a)	-	(167.585)	(140.507)	-	-	(308.092)
Aumento de capital em controlada (b)	88.353	-	-	-	-	88.353
Saldo em 31 de dezembro de 2018	242.395	573.557	1.411.960	(16.082)	(426)	2.211.404
Resultado de equivalência patrimonial	(7.262)	50.436	41.522	(23.500)	(97)	61.099
Dividendos distribuídos (c)	-	(117.410)	(35.000)	-	-	(152.410)
Aumento de capital em controlada (d)	22.000	-	-	-	-	22.000
Saldo em 30 de junho de 2019	257.133	506.583	1.418.482	(39.582)	(523)	2.142.093

- (a) Em 12 de janeiro de 2018 a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$70.000, sendo R\$14.158 oriundos do saldo de reserva de lucros retidos e o restante referente a dividendos intercalares declarados pelo Conselho de Administração, com base em balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2017. Em 13 de janeiro de 2018, a controlada Triângulo do Sol realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$15.000 oriundos da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 26 de abril de 2018, as controladas Triângulo do Sol e Colinas realizaram Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$ R\$113.448 e R\$ 15.000, respectivamente, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 12 de junho de 2018, a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 15.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 13 de dezembro de 2018, a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 51.802, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

5. Investimentos--Continuação

- (b) Em 5 de março de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$7.353, com a emissão de 7.352.676 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 13 de junho de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$15.000, com a emissão de 15.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 14 de dezembro de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$66.000, com a emissão de 66.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie.
- (c) Em 17 de abril de 2019 a controlada Triângulo do Sol realizou Assembleia Geral Ordinária que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$117.410, oriundos da conta de reservas de lucros. Em 27 de junho de 2019 a controlada Rodovia das Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$35.000, oriundos da conta de reservas de lucros.
- (d) Em 28 de junho de 2019, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$22.000, com a emissão de 22.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie.

As informações sobre as controladas e controlada em conjunto são como segue:

	Controladas				Controlada em conjunto
	Nascentes das Gerais	Triângulo do Sol	Colinas	Soluciona	Rodovias do Tietê
Participação - %	100	100	100	100	(i) 50
Ativo circulante	94.431	270.546	431.497	3.450	41.512
Ativo não circulante	904.154	1.019.493	1.964.853	994	1.547.348
Passivo circulante	157.551	540.016	660.744	4.966	1.438.283
Passivo não circulante	583.897	423.700	1.169.994	-	229.742
Patrimônio líquido	257.137	326.323	565.612	(522)	(79.165)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(7.262)	86.488	86.409	(97)	(47.001)

- (i) O prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento, foi aplicado aos demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Companhia na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, conforme mencionado na nota 9.

A Companhia possui dividendos a receber no valor de R\$5.785 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, referentes à controlada Nascentes das Gerais; entretanto, de acordo com o contrato de concessão, a controlada somente poderá efetuar a livre distribuição de dividendos e pagamento de título de participação aos acionistas no exercício seguinte àquele em que tiverem sido atendidas as condições operacionais mínimas da concessão e executadas as intervenções obrigatórias previstas para 2029.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

6. Impostos de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Na controladora, o imposto de renda e a contribuição social diferidos correspondem ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
<u>Ativo</u>		
Prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:		
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários – nota 11	154.704	127.728
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	161.212	194.325
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	71.870	-
Obrigações Fiscais	87.425	35.517
Mudança de prática contábil (ICPC 01 (R1) e OCPC 05)	199.061	214.764
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota 4	9.047	9.353
Provisão para manutenção	266.189	272.788
Base de cálculo	949.508	854.475
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total dos créditos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias	322.833	290.522
Benefício fiscal sobre concessão incorporada (a)	97.605	109.714
Total do crédito	420.438	400.236
<u>Passivo</u>		
Diferenças temporárias:		
Outros ativos	27.166	22.257
Ajuste ao valor presente, líquido (b)	5.412	6.969
Encargos financeiros antecipados (c)	21.909	28.924
Instrumentos financeiros derivativos	98.282	127.470
Diferenças entre taxas de amortização contábil e fiscal	246.092	258.195
Juros de debêntures capitalizados	4.097	4.255
Direito de concessão adquirido	1.565.344	1.687.980
Base de cálculo	1.968.302	2.136.050
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do débito	669.223	726.257
Tributo diferido passivo líquido	(248.784)	(326.021)
Abertura do total líquido apresentado no ativo e passivo não circulante consolidado e por empresa:		
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos:		
AB Concessões	40.399	16.488
Colinas	77.537	64.919
Nascentes das Gerais	103.009	99.583
Soluciona	282	231
Triângulo do Sol	62.206	66.671
	283.433	247.892
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos:		
AB Concessões (d)	(532.217)	(573.913)
Tributo diferido passivo líquido	(248.784)	(326.021)

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

6. Impostos de renda e contribuição social diferidos--Continuação

- (a) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição das controladas Triângulo do Sol e Colinas. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura das controladas e será realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até o prazo final da concessão.
- (b) Refere-se ao ajuste a valor presente das obrigações com o Poder Concedente (ARTESP).
- (c) Refere-se às deduções de empréstimos, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, retidos na liberação dos financiamentos captados para adições ao intangível e debêntures.
- (d) Refere-se ao direito de concessão adquirido com a identificação e mensuração do direito de concessão dos investimentos.

Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social consolidados líquidos, correntes e diferidos, são reconciliados com a alíquota nominal desses tributos, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.758	53.852	68.749	89.320
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(8.418)	(18.310)	(23.375)	(30.369)
Diferenças permanentes:				
Outros ajustes (a)	(324)	(112)	(595)	(271)
Resultado de equivalência patrimonial	20.774	17.186	(7.991)	(6.063)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	12.032	(1.236)	(31.960)	(36.703)
Correntes	(11.878)	(2.010)	(109.197)	(59.707)
Diferidos	23.910	774	77.237	23.004

- (a) Referem-se a diferenças permanentes e despesas não dedutíveis, entre outras, e diferenças temporárias para as quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

7. Ativo contratual e intangível da concessão

A movimentação é como segue:

	Consolidado				Total
	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Marcas, patentes e direito de uso de software	Direito de concessão adquirido na combinação de negócios (c)	
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.934.393	107.157	19.006	3.282.252	6.342.808
Adições	92.289	-	515	-	92.804
Baixas	(716)	-	-	-	(716)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.025.966	107.157	19.521	3.282.252	6.434.896
Adições	33.441	-	58	-	33.499
Baixas	(32)	-	-	-	(32)
Saldo em 30 de junho de 2019	3.059.375	107.157	19.579	3.282.252	6.468.363
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.235.554)	(86.442)	(12.620)	(1.349.001)	(2.683.617)
Adições	(184.998)	(3.663)	(2.430)	(245.276)	(436.367)
Baixas	547	-	-	-	547
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.420.005)	(90.105)	(15.050)	(1.594.277)	(3.119.437)
Adições	(96.733)	(1.816)	(1.065)	(122.636)	(222.250)
Baixas	21	-	-	-	21
Saldo em 30 de junho de 2019	(1.516.717)	(91.921)	(16.115)	(1.716.913)	(3.341.666)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.605.961	17.052	4.471	1.687.975	3.315.459
Saldo em 30 de junho de 2019	1.542.658	15.236	3.464	1.565.339	3.126.697
Taxa média de amortização	10,09%	3,66%	20%	13,18%	-
Ativo intangível					3.088.616
Ativo contratual					38.080
Total ativo da concessão					3.126.696

- (a) Refere-se a itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário. calculado a valor presente. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (c) Refere-se à apuração de ajuste do direito de concessão adquirido em combinação de negócios. A amortização é efetuada pelo prazo remanescente de concessão das concessionárias que lhe deram origem.

Análise sobre o valor de recuperação

A Administração da Companhia revisa, em bases anuais, a necessidade de registro de provisão para redução desses ativos ao seu valor de recuperação. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Administração não identificou a necessidade de se reconhecer uma provisão para perdas no valor de recuperação desses ativos.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

8. Debêntures – Consolidado

Controlada direta	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30/06/2019	31/12/2018
<u>Colinas</u>					
4ª emissão: (**)					
1ª série	57.132	100% CDI + 1,50% a.a.	Outubro/2020	185.691	243.793
2ª série (*)	12.368	100% IPCA + 5,00% a.a.	Outubro/2020	77.482	74.265
3ª série (*)	25.500	100% IPCA + 5,70% a.a.	Abril/2023	390.389	381.671
5ª emissão:					
1ª série	100	CDI a 100% + 2,60% a.a.	Outubro/2020	125.312	125.356
6ª emissão:					
1ª série	15.000	CDI a 100% + 1,85% a.a.	Outubro/2019	105.436	135.604
7ª emissão:					
1ª série	23.000	CDI a 100% + 3,40% a.a.	Outubro/2021	234.487	234.576
8ª emissão:					
1ª série	40.000	CDI a 100% + 2,35% a.a.	Agosto/2021	401.084	401.220
<u>Triângulo do Sol</u>					
2ª emissão: (**)					
1ª série	32.402	100% CDI + 2,25% a.a.	Abril/2020	75.807	103.857
2ª série (*)	36.705	100% IPCA + 5,4% a.a.	Abril/2020	173.543	166.417
5ª emissão: (***)					
1ª série	390	100% CDI + 2,20% a.a.	Dezembro/2020	378.356	378.482
<u>Nascentes das Gerais</u>					
4ª emissão: (**)					
1ª série	260	100% CDI+ 4% a.a.	Junho/2022	260.942	261.047
2ª série	200	100% CDI+ 6% a.a.	Julho/2022	257.746	243.047
Custo de transação				(21.907)	(28.923)
Saldo líquido				2.644.368	2.720.412
Circulante				690.822	560.255
Não circulante				1.953.546	2.160.157

(*) Essas operações estão sendo mensuradas aos valores justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo (Nota 21).

(**) Essas operações não possuem cláusula de repactuação e são garantidas com a alienação fiduciária de 100% das ações de emissão das emissoras; cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração das concessões objeto dos contratos de concessão mencionados na Nota 1; e, para as debêntures da controlada Nascentes das Gerais também há garantia em forma de fiança da Companhia.

(***) Em 16 de junho de 2018, a controlada Triângulo do Sol efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de dezembro de 2020. O montante total da emissão foi de R\$390.000, sendo 390 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,20% ao ano, cujos recursos foram destinados para o resgate antecipado total das debentures da 3ª e 4ª emissão, bem como o pagamento antecipado integral de Cédula de Crédito Bancário.

Cláusulas restritivas

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de junho de 2019 as controladas não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas

<u>Saldos patrimoniais</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contas a receber, mútuos e debêntures a receber				
<i>Ativo circulante</i>				
Contas a receber de controladas (a):				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	8.965	8.493	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	10.175	4.938	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	13.977	9.000	-	-
	<u>33.117</u>	<u>22.431</u>	-	-
Dividendos a Receber:				
Rodovias das Colinas S.A.	15.513	35.615	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	184.473	67.063	-	-
	<u>199.986</u>	<u>102.678</u>	-	-
<i>Ativo não circulante</i>				
Contrato de mútuo a receber de controlada em conjunto (b):				
Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (f)	-	105.211	-	89.129
Contas a receber de acionista:				
Haulimau Empreendimentos e Participações Ltda (c)	34.647	34.647	34.647	34.647
	<u>34.647</u>	<u>139.858</u>	<u>34.647</u>	<u>123.776</u>
Debêntures a receber:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A. (d)	2.481.433	2.376.944	2.481.433	2.376.944
Contas a pagar, adiantamentos e debêntures a pagar				
<i>Passivo circulante</i>				
Fornecedores de serviços:				
SPEA Ingegneria Europea S.p.a.	311	311	311	311
CSCL Assessoria Empresarial Ltda.	167	167	167	167
Autostrade per l'Italia	2.514	2.514	2.514	2.514
Contern Construções e Comércio Ltda.	-	-	596	596
Monte Verde de Lins Empresa Im. Ltda.	-	-	39	39
Adiantamentos:				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda.	203	203	-	-
	<u>3.195</u>	<u>3.195</u>	<u>3.627</u>	<u>3.627</u>
Total do passivo circulante				
<i>Passivo não circulante</i>				
Debêntures a pagar a controladas (e):				
Rodovias das Colinas S.A.	1.083.037	1.043.410	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	655.512	630.917	-	-
	<u>1.738.549</u>	<u>1.674.327</u>	-	-
Total do passivo não circulante				
Transações				
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receitas de prestação de serviços:				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	472	478	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	4.977	5.130	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	5.237	5.618	-	-
Total	<u>10.686</u>	<u>11.226</u>	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A.	104.488	98.140	104.488	98.140
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	6.242	5.622	6.242	5.622
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	(24.595)	(27.551)	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	(39.627)	(37.755)	-	-
Total	<u>46.508</u>	<u>38.456</u>	<u>110.730</u>	<u>103.762</u>

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Refere-se a contas a receber de execução de serviços de assessoria e gestão das controladas.
- (b) Refere-se a contratos de cessão de crédito junto a coligada Cibe Participações e Empreendimentos S.A. e a Ascendi International Holding B.V., para a controladora em conjunto, Concessionária Rodovias do Tietê S.A. Os créditos são remunerados a 100% da taxa CDI, acrescida de 0,5% ao mês. Conforme mencionado na nota explicativa n. 5, o prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento foi aplicado ao mútuo a receber da controlada em conjunto Rodovias do Tietê.
- (c) Refere-se ao valor a ser ressarcido pelo acionista de parte dos valores utilizados para liquidação dos processos arbitrais da controlada Nascentes junto ao Poder Concedente.
- (d) Refere-se as debêntures subscritas por suas partes relacionadas que foram incorporadas pela Companhia na reestruturação societária, representadas por quatro séries, sendo a última de 2014. Essas séries são compostas de 45 emissões ao todo que somam R\$1.161.525 em valores nominais. As debêntures são remuneradas a 100% da variação acumulada da taxa CDI, acrescida de juros que variam de 1,6448% a 3,2% ao ano, com previsão de pagamento integral na data de vencimento. Os recursos da emissão das referidas debêntures foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela SPMAR S.A, operadora concessionária dos trechos sul e leste do anel Mario Covas localizado na região metropolitana de São Paulo.
- (e) Em 29 de junho de 2012 a Companhia emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e valor total de R\$900.000, com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A controlada Colinas adquiriu 800 debêntures, totalizando R\$400.000, e a controlada Triângulo do Sol adquiriu 1.000 debêntures, totalizando R\$500.000. As debêntures da 2ª série passaram a ter seu vencimento em 15 de outubro de 2020. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a proposta de compensação dos dividendos adicionais, com o saldo de debêntures a receber da controladora Triângulo do Sol, com a compensação, no valor de R\$98.889.
- (f) Dado que a controlada em conjunto Concessionária Rodovias do Tietê S.A encontra-se em processo de renegociação dos termos e condições de suas debêntures e que o resultado dessa renegociação poderá alterar, no curto prazo, seu custo de capital e seu fluxo de caixa operacional, não apresentou aos seus auditores independentes a avaliação atualizada do valor recuperável de seus ativos imobilizado, intangível e imposto de renda diferido, e, por consequência, estes emitiram relatório de auditoria com modificação sobre as informações contábeis intermediárias da investida para o período findo em 30 de junho de 2019. Desta forma, a Companhia reconheceu provisão para perdas esperadas de crédito sobre os demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Companhia na controlada em conjunto Rodovias do Tietê. A Administração da Rodovias do Tietê está envidando os seus melhores esforços para readequar a estrutura de capital da concessionária, oportunidade na qual a Companhia reavaliará a indicação para manutenção da referida provisão para perdas esperadas de crédito, cujo valor nominal em 30 de junho de 2019 totalizava R\$ 111.452.

Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Salários	4.068	4.568
Encargos	1.185	1.262
Outros benefícios	939	1.061
Total	6.192	6.891

A Companhia e suas controladas não oferecem benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração com base em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

10. Credor pela concessão

Refere ao saldo do ônus da concessão, calculados a valor presente, composto pelos valores devidos ao Poder Concedentes pela outorga das concessões das controladas Colinas e Triângulo do Sol.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

O saldo variável da controlada Colinas correspondente a 1,5% da receita de pedágio e 23,5% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O saldo variável da controlada Triângulo do Sol correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

11. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros contratados, conforme mencionado na nota explicativa n. 20, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, no montante de R\$ 27.285.

A movimentação do saldo de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

Consolidado						
	31/12/2018	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30/06/2019
Riscos:						
Cíveis (a)	63.742	14.601	(18.480)	(1.514)	9.370	67.719
Trabalhistas (b)	45.631	30.097	(8.849)	(353)	900	67.426
Tributários	-	1.207	-	-	-	1.207
Outras contingências (c)	18.764	5.063	(7.407)	(558)	2.490	18.352
Total	128.137	50.968	(34.736)	(2.425)	12.760	154.704

Consolidado						
	31/12/2017	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	31/12/2018
Riscos:						
Cíveis (a)	18.189	42.146	(30.680)	(7.512)	41.599	63.742
Trabalhistas (b)	4.454	51.190	(8.577)	(5.849)	4.413	45.631
Outras contingências (c)	19.635	8.640	(7.527)	(2.548)	564	18.764
Total	42.278	101.976	(46.784)	(15.909)	46.576	128.137

- (a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. O incremento identificado no período decorre da tese de responsabilidade objetiva atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.
- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. O incremento identificado no período decorre de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores
- (c) Correspondem substancialmente a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

11. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Adicionalmente, as controladas são parte em processos cíveis (indenizações por acidentes nas rodovias e ações declaratórias) no valor de R\$136.485 (R\$139.515 em dezembro de 2018), trabalhistas no valor de R\$23.114 (R\$18.889 em dezembro de 2018) e administrativos no valor de R\$40.859 (R\$41.318 em dezembro de 2018) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus assessores legais, para os quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos cíveis das controladas Colinas e Triângulo do Sol, consta ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, na qual se discute a anulação do TAM nº 19/06, que aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados.

Em novembro de 2017, o processo cuja parte é a controlada Colinas foi julgado improcedente em 1ª Instância, mantendo a prorrogação da concessão e em maio de 2019 restou publicado acordão confirmando a improcedência da ação em 2ª instância. Aguarda-se andamento do processo com apresentação de eventuais recursos pela ARTESP e Governo do Estado de São Paulo para os Tribunais Superiores. Já o processo cuja parte é a controlada Triângulo do Sol está em fase de instrução e aguarda pela conclusão da perícia e produção de provas requeridas.

O saldo de depósitos e bloqueios judiciais consolidado é de R\$252.428 em 30 de junho de 2019 (R\$238.584 em dezembro 2018). O valor de bloqueios judiciais corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, cujo valor total é de R\$ 205.322, e nos quais as controladas foram envolvidas, apenas, na fase de execução e não figura como responsável (réu) de qualquer ação. A Companhia está adotando todas as medidas cabíveis para reverter o cenário, o qual entende ser equivocado.

12. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias. Na provisão para investimentos são considerados os valores até o final da concessão e na para manutenção são considerados os valores da próxima intervenção que ocorrem, em média, a cada quatro anos, sendo ajustada a valor presente à taxa de 6,50% ao ano.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	275.903	65.936	341.839
Adições e atualizações	139.770	7.462	147.232
Utilizações	(209.517)	(13.722)	(223.239)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	206.156	59.676	265.832
Adições e atualizações	9.936	4.709	14.645
Utilizações	(27.678)	(1.040)	(28.718)
Saldos em 30 de junho de 2019	188.414	63.345	251.759
Circulante	165.118	24.614	189.732
Não circulante	23.296	38.731	62.027
Total	188.414	63.345	251.759

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio Líquido

O capital social em 30 de junho de 2019 e de 2018 é de R\$738.653 e está representado por 209.254 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>Participação</u>
Autostrade Concessões e Participações Brasil Ltda.	104.628	50%
Haulimau Empreendimentos e Participações S.A.	104.626	50%

Reserva de capital

Durante o exercício de 2012, ocorreram transações societárias que resultaram no início das operações da Companhia. No reconhecimento dessas transações foram apurados os valores justos do direito de concessão adquirido na combinação de negócios quando da aquisição do controle da Colinas e Triângulo do Sol, cuja contrapartida foi a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, de forma reflexa, da Companhia.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em Lei (20% do capital social).

O lucro remanescente, após as destinações previstas em Lei e destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica "Lucros retidos" e tem sua destinação decidida em assembleia geral ordinária.

Em 26 de janeiro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento dos R\$60.000 para a acionista Autostrade do Brasil S.A, deliberados na ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2015, quando a distribuição foi aprovada.

14. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receita com arrecadação de pedágio	591.569	553.295
Outras receitas - contraprestação pecuniária	5.811	7.612
Outras receitas	10.590	11.524
Receita de serviços de construção	29.403	40.327
Receita bruta	637.373	612.758
Impostos sobre a receita:		
Imposto Sobre Serviços - ISS	(29.806)	(27.895)
PIS	(4.119)	(3.911)
COFINS	(19.008)	(18.048)
Receita operacional líquida	584.440	562.904

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

15. Custos e despesas por natureza

	Controladora	
	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de depreciação e amortização	(1.237)	(1.476)
Despesas com prestadores de serviços	(1.866)	(2.682)
Despesas com funcionários	(11.521)	(10.595)
Despesas com materiais e equipamentos	(198)	(260)
Outras despesas	(1.331)	(1.483)
Reversão de provisão para contingências	180	-
Outras receitas, líquidas	10.686	11.226
Total	<u>(5.287)</u>	<u>(5.270)</u>
Classificadas como:		
Despesas gerais e administrativas	(15.973)	(16.496)
Outras receitas operacionais, líquidas	10.686	11.226
Total	<u>(5.287)</u>	<u>(5.270)</u>

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de conserva, manutenção e operação das rodovias	(4.286)	(40.595)
Despesas de depreciação e amortização	(222.578)	(211.594)
Despesas com o ônus variável da concessão	(8.707)	(8.219)
Despesas com prestadores de serviços	(26.478)	(17.213)
Despesas com funcionários	(52.951)	(50.103)
Despesas com materiais e equipamentos	(13.423)	(12.276)
Despesas com construção	(29.403)	(40.327)
Constituição provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(24.331)	(6.196)
Outras despesas	(9.066)	(9.364)
Outras receitas, líquidas	555	776
Total	<u>(390.668)</u>	<u>(395.111)</u>
Classificadas como:		
Custo dos serviços prestados	(208.917)	(234.504)
Despesas gerais e administrativas	(182.306)	(161.382)
Outras receitas operacionais, líquidas	555	775
Total	<u>(390.668)</u>	<u>(395.111)</u>

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

16. Resultado financeiro

	Controladora	
	30/06/2019	30/06/2018
Receitas financeiras:		
Outros	7	-
Juros com partes relacionadas	110.730	103.764
	110.737	103.764
Despesas financeiras:		
Juros com partes relacionadas	(64.221)	(65.306)
Comissões bancárias e outras	(268)	(329)
Outras despesas financeiras líquidas	(5.432)	(29.553)
	(69.921)	(95.188)
Resultado financeiro	40.816	8.576

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Receitas financeiras:		
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	15.688	7.893
Juros com partes relacionadas	110.730	103.762
Receitas com instrumentos financeiros - hedge	39.391	18.513
Ônus fixo	3.073	2.829
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros	28.074	196.244
Outras receitas financeiras	35	256
	196.991	329.497
Despesas financeiras:		
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	(495)	(869)
Variação do ajuste a valor presente	(9.741)	(14.512)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(131.661)	(126.462)
Despesas com instrumentos financeiros - hedge	(23.717)	(6.015)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros	(47.524)	(201.491)
Comissões bancárias e outras	(774)	(1.144)
Outras despesas financeiras	(12.732)	(39.647)
	(226.644)	(390.140)
Resultado financeiro	(29.653)	(60.643)

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

17. Lucro básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período e a média ponderada das ações, utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

<u>Básico e diluído</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Lucro líquido do período	36.790	52.616
Média ponderada de ações durante o período	209.254	209.254
Resultado por ação – básico e diluído (em R\$)	175.82	251,45

No semestre findo em 30 de junho de 2019 e de 2018, a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação; portanto, o lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

18. Informações complementares dos fluxos de caixa

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Fornecedor de intangível a pagar	(13.820)	6.668
Utilização de provisão para investimento na aquisição de ativo intangível	(1.040)	-
Capitalização de juros sobre debêntures		(5.391)

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures e empréstimos e financiamentos como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados consolidados têm sido utilizados pela Companhia e suas controladas para o resgate de debêntures anteriores, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro.

19. Instrumentos Financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros estão expostos a riscos, sendo importante a avaliação potencial deles. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A estrutura de capital consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Os objetivos da Administração são de salvaguardar a capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

Índice de endividamento

O índice de endividamento da controladora e do consolidado é o seguinte:

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos Financeiros--Continuação

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Dívida – partes relacionadas	1.738.549	1.674.327
Caixa e equivalentes de caixa	(42)	(48)
Dívida líquida	<u>1.738.507</u>	<u>1.674.279</u>
Patrimônio líquido	3.130.502	3.045.422
Índice de endividamento líquido	0,56	0,55

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Dívida – debêntures e empréstimos e financiamentos	2.666.275	2.749.335
Caixa e equivalentes de caixa	(507.370)	(466.490)
Dívida líquida	<u>2.158.905</u>	<u>2.282.845</u>
Patrimônio líquido	3.130.502	3.045.422
Índice de endividamento líquido	0,69	0,75

Valor justo dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros ao custo amortizado:

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se do seu valor contábil a exceção das debêntures e empréstimos, cuja comparação do valor contábil e do valor justo está apresentado a seguir:

	Controladora			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e Empréstimos	<u>1.738.549</u>	<u>1.700.296</u>	<u>1.674.327</u>	<u>1.741.846</u>

	Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures	<u>2.013.226</u>	<u>2.142.610</u>	<u>2.110.546</u>	<u>2.320.295</u>

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Administração, conforme suas características:

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos Financeiros--Continuação

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Ativos	Empréstimos e recebíveis	
Caixa e equivalentes de caixa	42	48
Partes relacionadas – contas a receber, mútuo e debêntures	2.587.950	2.539.234
Outros ativos	1.116	1.181
	Passivos financeiros ao custo amortizado	
Passivos	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	4.689	5.472
Debêntures com partes relacionadas	1.738.549	1.674.327
	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Ativos	Empréstimos e recebíveis	
Caixa e equivalentes de caixa	507.370	466.490
Partes relacionadas – contas a receber, mútuo e debêntures	2.587.950	2.500.720
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	139.906	129.199
Outros ativos	9.531	16.292
	Avaliado ao valor justo por meio do resultado	
Instrumentos financeiros derivativos -hedge	201.840	179.423
Instrumentos financeiros derivativos	76.659	13.143
Debêntures	641.414	622.353
	Passivos financeiros ao custo amortizado	
Passivos	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	60.852	75.870
Debêntures e empréstimos e financiamentos	2.022.451	2.126.982
Credor pela concessão	8.737	13.498
Outras contas a pagar	29.665	27.653

Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo

As contratações de instrumentos financeiros derivativos têm o objetivo desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na Nota 9, bem como, a preservação desta variação, a partir de instrumentos derivativos, denominados “offset swaps”, com taxas opostas às dos swaps contratados com o objetivo de proteção (hedge) e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente “swaps” de taxa de juros.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos Financeiros--Continuação

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de junho de 2019, as controladas Triângulo do Sol e Colinas mantinham os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois consideram outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A controlada Colinas contratou “swap” para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,279% a 0,677% ao ano. A controlada Triângulo do Sol contratou “swap” para troca de taxa prefixada de 5,4% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,725% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do “hedge”), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo.

Em 5 de março de 2018, a controlada Colinas contratou operações de Swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A controlada contratou Swaps para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa).

Na mesma data, a controlada Triângulo do Sol contratou operações de swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou swaps para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88%, ao ano, em média (ponta ativa).

A posição desses derivativos em aberto, em 30 de junho de 2019, é como segue

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

<u>Descrição</u>	<u>Data de início dos contratos</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Posição (valor de referência)</u>	<u>Valor de referência (nocial)</u>	<u>Valor justo ("fair value") 30/06/2019</u>	<u>Valor justo ("fair value") 31/12/2018</u>	<u>Efeito acumulado valor a receber (pagar)</u>
<u>Contratos ponta ativa</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 10,10%	100.000	130.019	142.426	(12.407)
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,17%	24.000	23.335	22.637	698
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,95%	24.250	21.769	21.119	650
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 9,98%	157.265	203.936	223.276	(19.340)
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,21%	32.867	31.971	31.014	957
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,84%	126.100	113.088	109.709	3.379
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,03%	18.000	17.474	16.951	523
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 27,01%	31.400	28.202	27.360	842
Total				513.882	569.794	594.492	(24.698)
<u>Contrato ponta passiva</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	100.000	153.460	150.235	3.225
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	24.000	24.872	23.849	1.023
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	24.250	23.225	22.362	863
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	157.265	241.338	236.266	5.072
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	32.867	34.060	32.660	1.400
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	126.100	120.770	116.282	4.488
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	18.000	18.654	17.887	767
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	31.400	30.072	28.955	1.117
Total				513.882	646.451	628.496	17.955
Instrumentos financeiros, líquido					(76.657)	(34.005)	(42.653)
Recebimento de Instrumento Financeiro							23.203
Efeito acumulado no resultado do período							(19.450)

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

A posição consolidada desses derivativos em aberto, em 30 de junho de 2019, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nociona)	Valor justo ("fair value") 30/06/2019	Valor justo ("fair value") 31/12/2018	Efeito acumulado Valor a receber (pagar)
Contrato ponta ativa (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA 5,00%	40.000	24.873	23.849	1.024
	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	100.000	153.460	150.235	3.225
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	50.000	23.225	22.362	863
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA + 5,00%	54.778	34.061	32.660	1.401
	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	157.265	241.338	236.267	5.071
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	260.000	120.770	116.282	4.488
Banco BTG Pactual S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA + 5,00%	30.000	18.654	17.887	767
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	64.741	30.072	28.955	1.117
Total				756.784	646.453	628.497	17.956
Contrato ponta passiva (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,25%	40.000	17.605	17.080	(525)
	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,69%	100.000	103.228	107.068	3.840
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,740%	50.000	16.591	16.096	(495)
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,294%	54.778	24.125	23.405	(720)
	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,669%	157.265	162.120	168.087	5.967
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,716%	260.000	86.249	83.676	(2.573)
Banco BTG Pactual S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,29%	30.000	13.211	12.817	(394)
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,747%	64.741	21.484	20.844	(640)
Total				756.784	444.613	449.073	4.460
Instrumentos financeiros, líquidos a realizar					201.840	179.423	22.416
Instrumentos financeiros, líquidos							201.840
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							(8.951)
Recebimento de instrumento financeiro							2.209
Efeito acumulado no resultado do período							<u>15.674</u>

A Companhia e suas controladas não possuíam contratos de derivativos embutidos.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos Financeiros--Continuação

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e trazendo a valor presente, utilizando as taxas de DI de mercado para "swaps", divulgadas, também, pela BM&FBovespa.

Os contratos de "swap" são designados e efetivos como "hedge" de valor justo em relação à taxa de juros. Durante o período, o "hedge" foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros, e, como consequência, o valor contábil das debêntures foi ajustado em R\$ 8.951 e reconhecido no resultado como despesa financeira no mesmo momento em que o valor justo de "swap" de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais e de taxas de juros

Em 30 de junho de 2019, a Companhia e suas controladas não apresentavam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira. A Companhia está exposta a riscos normais de taxas de juros de mercado.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Administração mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As controladas apresentam valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na Nota 4, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"). As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP. Adicionalmente, a controlada Nascentes das Gerais possui valores a receber da SETOP referentes à contraprestação pecuniária, previstas no contrato de concessão, cujo recebimento depende da negociação com a SETOP, conforme mencionado na Nota 4.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros consolidados não derivativos da Companhia e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período:

Modalidade	Valor contábil	Juros			Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 6 anos	Não Circulante	Total
		estimados (i)	Até 90 dias	Mais de 90 dias						
Ativos circulantes e não circulantes:										
Contas a receber	139.906	-	71.134	-	71.134	68.772	-	-	68.772	139.906
Debêntures - partes relacionadas	2.481.433	3.034.769	-	-	-	-	-	5.516.202	5.516.202	5.516.202
Contas a receber - partes relacionadas	106.517	230.431	-	-	-	-	-	336.948	336.948	336.948
Instrumentos financeiros líquidos	201.840	22.619	-	62.865	62.865	107.150	54.444	-	161.594	224.459
Outras contas a receber	9.531	-	-	9.531	9.531	-	-	-	-	9.531
Total	2.939.227	3.287.819	71.134	72.396	143.530	175.922	54.444	5.853.150	6.083.516	6.227.046
Passivos:										
Debêntures - principal (ii)	2.554.522	68.485	52.703	659.691	712.394	1.509.857	400.756	-	1.910.613	2.623.007
Debêntures – juros	84.856	415.961	7.565	167.621	175.186	135.214	190.417	-	325.631	500.817
Credor pela concessão (iii)	8.737	-	4.223	4.514	8.737	-	-	-	-	8.737
Fornecedores e partes relacionadas	60.852	-	(13.994)	74.846	60.852	-	-	-	-	60.852
Instrumentos financeiros líquidos	76.659	(168.208)	-	6.453	6.453	(51.759)	(46.243)	-	(98.002)	(91.549)
Outras contas a pagar	29.398	-	498	28.900	29.398	-	-	-	-	29.398
Total	2.815.024	316.238	50.995	942.025	993.020	1.593.312	544.930	-	2.138.242	3.131.262

(i) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de junho de 2019 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.

(ii) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures das controladas Colinas, Triângulo do Sol e Nascentes das Gerais. As amortizações de principal da 2ª e 3ª série da controlada Colinas e 2ª série da controlada Triângulo do Sol tiveram atualização monetária por IPCA, conforme escritura.

(iii) Valores nominais.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

20. Seguros contratados

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

21. Garantias

A Companhia figura, também, como garantidora das obrigações das apólices de seguro garantia da controlada em conjunto Rodovias do Tietê. O valor máximo garantido pelas apólices é de R\$213.521. As garantias limitam-se a 50% dos valores, percentual de participação da Companhia na controlada.

22. Aprovação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo acionista da Companhia e autorizadas para emissão em 30 de setembro de 2019.